

Unidade Mista de saúde

Campo Grande / RN

MEMORIAL DESCRITIVO e ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

[Projeto arquitetônico de ampliação]

Responsáveis técnicos: FRANCISCO FERNANDES PIMENTA NETO (CREA 211938549-1)

INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se ao memorial descritivo do projeto arquitetônico de ampliação de um Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS), com perfil de Unidade Mista de Saúde (UBS), situado na Rua Cândido Vieira, 10, Alto de Santana, Campo Grande / RN.

Nesta etapa trata da ampliação para a construção do necrotério, repouso dos motoristas, depósito de resíduo, cobertura para garagem de ambulâncias e veículos da saúde, depósito e estacionamento para profissionais. Totalizando uma área de ampliação 1.912,19m²

A área existente sofrerá uma reforma em outra etapa, sendo está já aprovada pela SUVISA através do Parecer 166/17, projeto da Arq. LARISSA LEIROS DE SOUZA TRINDADE

Como instrumento de normatização norteador para o desenvolvimento do projeto foram utilizadas as “Normas para projetos físicos dos estabelecimentos assistenciais de saúde”, Resolução RDC nº 50 – ANVISA, Março/2002; “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, NBR 9050 – ABNT, Maio/2015.

PROGRAMA FUNCIONAL

Segue o programa funcional do empreendimento e suas particularidades:

1) Área a ser ampliada:

AMBIENTE	ÁREA (m²)	EQUIPAMENTOS / ELEMENTOS	OBSERVAÇÃO
Necrotério – Sala de Preparo	15,98	Bancada cm cuba aço inox	
Necrotério – Sala de velório e/ou embarque funerário	16,17	Lavatório de mão suspenso	
WC Masculino	2,55	Vaso sanitário e lavatório de canto	Adaptado à PNE
WC Feminino	2,55	Vaso sanitário e lavatório de canto	
Repouso para motoristas	10,00		
Circulação e acesso	35,00		
Resíduo	8,10	Ralo escamoteável e ponto de água	
Garagem ambulância	76,13		Guarda de veículos da saúde
Depósito geral	130,43		
Estacionamento funcionários	894,03		
Pátio ambulâncias	509,57		

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

1) ALVENARIA

1.1) Alvenaria em tijolo cerâmico (Aplicação: Todas as alvenarias são em tijolo cerâmico).

2) ESQUADRIAS

2.1) Portas em madeira maciça com caixa dupla, moldura e alizares (7cm). Acessórios em latão cromado e fechadura completa interna em latão cromado. O tipo e dimensão são variados, conforme representado e informado no projeto arquitetônico (Aplicação: Portas novas).

2.2) Porta em vidro, topo blindex, incolor, com ferragens em latão cromado e puxador em aço inox (Aplicação: Recepção e espera).

2.3) Portão em metálico em ferro. Dimensão e modelo conforme projeto arquitetônico (Aplicação: Abrigo de resíduos e acessos).

2.4) Janela, tipo e tamanho especificado no projeto arquitetônico, com estrutura em alumínio anodizado e fechamento em vidro incolor, comum, 6,0mm (Aplicação: Todas as esquadrias).

3) PAREDES

3.1) Parede emassada e pintada com tinta acrílica, acabamento semibrilho, em cor clara (Aplicação: Toda a edificações internas).

3.2) Revestimento cerâmico, 40,0 x 40cm, em cor clara, com rejunte na cor da cerâmica e espessura mínima conforme especificação do fabricante. Máxima absorção de água 0,5%, máxima expansão por umidade 0,6mm/m (Aplicação: Banheiros, necrotério)

4) PISOS

4.1) Piso monolítico de alta resistência juntas em PVC, formando painéis quadrados, cuidadosamente nivelados e aprumados (Aplicação: Toda edificação).

4.2) Deverá ser feito o polimento do piso.

4.3) Piso cerâmico, 40,0 x 40,0 cm, PEI-4, em cor clara, com rejunte a base de epóxi, na cor da cerâmica e espessura mínima conforme especificação do fabricante. (Aplicação: Abrigo de resíduos).

5) TETO

5.1) Forro de gesso emassada e pintada com tinta PVA látex, na cor branco neve (Aplicação: Toda a edificação).

6) BANCADAS

6.1) Bancada, espelho e roda bancada em granito, dimensões conforme projeto arquitetônico (Aplicação: Ambientes especificados no projeto arquitetônico).

8) PEÇAS SANITÁRIAS E ACESSÓRIOS

8.1) Bacia sanitária com caixa acoplada, na cor branca (Aplicação: Banheiros convencionais).

8.2) Bacia sanitária para PNE para válvula de descarga em louça, sem furo frontal, na cor branca (Aplicação: WC's - PNE).

8.3) Torneiras para lavatório para bancada com fechamento automático (Aplicação: lavatórios).

8.4) Barras de apoio retas de 80, 60, 70 e 40 em aço inox de Ø 40mm (Aplicação: WC – PNE).

8.5) Barras de apoio curvas em aço inox de Ø 40mm (Aplicação: lavatórios de WC – PNE).

OBSERVAÇÕES

- As áreas molhadas estão providas de ralos sifonadas com tampas escamoteáveis;
- As maçanetas das portas são de alavanca ou barras verticais;
- As pias destinadas a lavagem de materiais deverão ser com cubas profundas de inox e torneiras clínicas de alavancas ou dispositivos que dispense contato manual
- As especificidades referentes à acessibilidade deverão contemplar as recomendações de NBR 9050/2015 e especificadas detalhamentos no Projeto Complementar de Acessibilidade.
- A prevenção e controle de incêndio deverão ser contemplados e orientados em projeto específico.

Portões metálicos –

São 6 portões metálicos sendo 3 deles de abrir com folha dupla e telados, medindo 1,5 x 1,8m localizados nos depósitos de lixo, um deles de correr medindo 4,35 x 2,00 localizado na entrada para o embarque funerário, um de correr medindo 4,50 x 2,00 localizado na entrada do estacionamento dos funcionários, e o ultimo dele folha dupla medindo 3,65 x 2,30, localizado no acesso lateral indicado na planta.

- Fundações das Edificações

Deverá ser feito lastro de concreto magro em todo baldrame com até 5cm de espessura. O baldrame de todas as etapas deverá ser impermeabilizado com manta asfáltica. O necrotério contará com sapatas de 0,45 x 0,45 x 0,45, o restante das fundações adotada para esse projeto será com baldrame e a fundação direta com estacas de 60cm com diâmetro de 25cm. Deve ser feito alvenaria de embasamento com tijolo deitado (0,20 x 0,20m) e uma cinta de amarração impermeabilizadas (baldrame) (0,20x0,20m).

- Vigas

Em toda a extensão do Abrigo do Gerador e do Abrigo dos resíduos sólidos, serão executadas vigas de amarração (0,20 x 0,12m), como especificado em projeto estrutural.

Considerações para Agregados e produção de Concreto

- Pilares

Os pilares devem obedecer ao que desrespeito o NBR 6118 da ABNT, tendo no mínimo 360 cm². Na utilização de vibradores, não encostar o mesmo nas ferragens.

- Laje

Laje dimensionada com lajotas, telas e trilhos. Deverá ser concretada utilizando vibrador. Deve-se respeita o tempo de cura e fazer todos procedimentos para evitar trincas e rachaduras, deixar sempre uma lâmina d'água na laje, ao notar que estar secando, completar novamente com água ou utilizar algum outro método eficaz na cura. As escoras devem ser colocadas de acordo com a norma, respeitando o distanciamento ideal entre as mesmas.

- Cimentos

Serão aceitos somente cimentos que obedecem às especificações da ABNT. Quando necessário, poderão ser feitas exigências adicionais.

A fiscalização rejeitará os lotes de cimento cujas amostras revelarem, nos ensaios, características inferiores as estabelecidas na NBR 5732 da ABNT, sem que caiba à empreiteira direito a qualquer indenização, mesmo que lote de cimento se encontre na obra.

O cimento deverá ser armazenado em local protegido da ação de intempéries e agentes nocivos à sua qualidade.

Deverá ser conservado em sua embalagem original até a ocasião de seu emprego.

No seu armazenamento, as pilhas não deverão ser constituídas de mais de 10 sacos, salvo se o tempo de armazenamento for no máximo de 15 dias, caso em que poderá atingir 15 sacos. Colocar as pilhas sobre estrado de madeira.

Os lotes recebidos em épocas diversas não poderão ser misturados.

Os agregados miúdo e graúdo deverão obedecer às especificações da ABNT.

A dimensão máxima característica do agregado deverá ser inferior à da espessura das lajes.

O agregado graúdo será a pedra britada e o agregado miúdo a areia natural.

É vedado o emprego de pó de pedra em substituição à areia e o cascalho somente poderá substituir a pedra britada depois de realizados os testes prescritos na NBR 7211, a critério da fiscalização. A areia e a pedra não poderão apresentar substâncias nocivas como torrões de argila, matérias orgânicas, etc., em porcentagem superior as especificadas na NBR 7211 da ABNT.

O agregado graúdo será constituído pela mistura em proporções convenientes, de acordo os traços determinados em dosagem racional, das pedras britadas. No. 1,2 e 3.

Os agregados deverão ser armazenados separadamente, de acordo com a sua granulometria em locais que permitam a livre drenagem das águas pluviais.

- Água para concreto

A água destinada ao amassamento do concreto deverá ser límpida, isenta de quantidades prejudiciais de substâncias estranhas.

Não será permitido o emprego de águas salobras.

Os limites máximos dos teores de substâncias estranhas são os estipulados pelas normas NBR 6118 e NBR 6587.

Em caso de dúvidas a respeito da qualidade da água, a fiscalização deverá exigir do construtor que mande proceder à análise da mesma por laboratório nacional idôneo.

- Adensamento

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado ou socado contínua e energicamente com equipamento adequado à trabalhabilidade do concreto. O adensamento deverá ser cuidadoso para que o concreto preencha todos recantos da forma.

Durante o adensamento, deverão ser tomadas as precauções necessárias para que não se formem ninhos ou haja secreção dos materiais. Dever-se-á evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

No adensamento manual as camadas de concreto não deverão exceder 20 cm. Quando se utilizarem vibradores de imersão, a espessura da camada deverá ser aproximadamente 3/4 do comprimento da agulha. Se não puder atender a esta exigência, não deverá ser empregado vibrador de imersão.

- Juntas de concretagem

Quando o lançamento do concreto for interrompido e assim formar-se uma junta de concretagem, deverão ser tomadas as precauções necessárias para garantir, ao reiniciar-se o lançamento, a suficiente ligação do concreto já endurecido com o do novo trecho. Antes de reiniciar-se o lançamento deverá ser removida a nata e feita a limpeza da junta.

Deverão ser tomadas precauções para garantir a resistência aos esforços que podem agir na superfície da junta, as quais poderão consistir em se deixar barras cravadas ou redentes no concreto mais velho. As juntas deverão ser localizadas onde forem menores os esforços de cisalhamento, preferencialmente em posição normal aos de compressão, salvo se demonstrado que a junta não diminuirá a resistência da peça. O concreto deverá ser perfeitamente adensado até a superfície da junta, usando forma quando necessário para garantir adensamento.

No caso de vigas ou lajes apoiadas em pilares ou paredes, o lançamento do concreto deverá ser interrompido no plano de ligação do pilar ou parede com a face inferior da laje ou viga, ou no plano que limita inferiormente as mísulas e os capitéis, durante o tempo necessário para evitar que o assentamento do concreto produza fissuras ou descontinuidades na vizinhança daquele plano.

As eventuais juntas de concretagem devem ser judiciosamente previstas, de maneira que as emendas decorrentes dessas interrupções sejam praticamente invisíveis ou propositadamente marcadas. O plano de concretagem deve ser previamente aprovado pela fiscalização, com especiais cuidados na localização nos trechos de interrupção diária.:

- Cura do Concreto e Outros Cuidados

Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais tais como mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, água torrencial, agente químico, bem como choques e vibrações de intensidade tal que possam produzir fissuração na massa do concreto ou prejudicar a sua aderência à armadura.

A proteção contra a secagem prematura, pelo menos durante os 7 (sete) primeiros dias após o lançamento do concreto, aumentado este mínimo quando a natureza do cimento o exigir, poderá ser feita mantendo-se umedecida a superfície ou protegendo-se com uma película impermeável. O endurecimento do concreto poderá ser antecipado por meio de tratamento térmico adequado e devidamente controlado, não se dispensando as medidas de proteção contra secagem.

Não poderão ser usados processos de cura que descolarem as superfícies expostas do concreto ou que reduzam a aderência ou penetração das camadas de acabamento que vierem a serem aplicadas.

- Considerações Finais

No que diz respeito a coeficientes de segurança e tensões admissíveis, foram observadas todas as prescrições da NBR-6118. O mesmo ocorreu para os detalhes das armaduras (espaçamentos, comprimentos de ancoragens, raios de curvaturas, etc.).

Foram verificadas também as deformações e limites de fissuração dos elementos projetados.

- Instalações Elétricas

As instalações de luz e força obedecerão às Normas e Especificações NBR-5410/05 da ABNT e as da concessionária de energia local, sem prejuízo do que for exigido a mais nas presentes especificações ou nas especificações complementares de cada obra.

Os eletrodutos serão cortados a serra e terão seus bordos esmerilhados para remover toda a rebarba.

Durante a construção, todas as pontas dos eletrodutos virados para cima serão obturadas com buchas rosqueáveis ou tampões de pinho bem batidos e curtos, de modo a evitar a entrada de água ou sujeira.

Os eletrodutos e respectivas caixas serão fixados na estrutura de madeira da cobertura bem amarrados, de forma a evitar o seu deslocamento acidental.

Para colocar os eletrodutos e caixas embutidos nas alvenarias, o instalador aguardará que as mesmas estejam prontas, abrindo-se então os rasgos e furos estritamente necessários, de modo a não comprometer a estabilidade de parede.

- Combate a incêndio

Os extintores deverão ser instalados no local exato que especifica o projeto, além da colocação da placa de saída de emergência.